

## **Boletim de Conjuntura Econômica – Novembro**

### **Tema: Emprego**

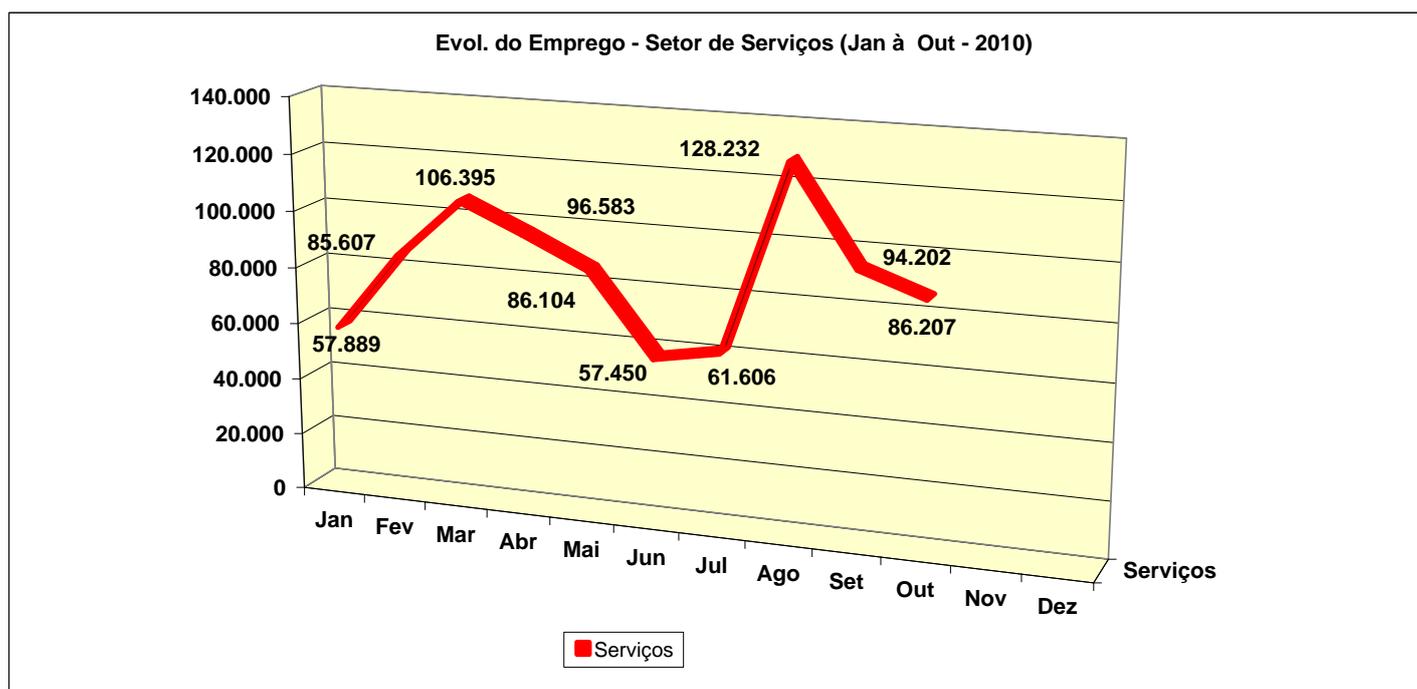
#### **Brasil Atinge a marca histórica de 2.400 milhões de empregos em 2010**

#### **Setor de Serviços lidera a geração de empregos com 36% dos empregos Gerados no período**

O saldo positivo de Outubro destaca-se a liderança no setor dos Serviços com geração de 86.207 empregos, próximo ao saldo gerado pelo setor de Comercio com 81.347 empregos no mesmo período.

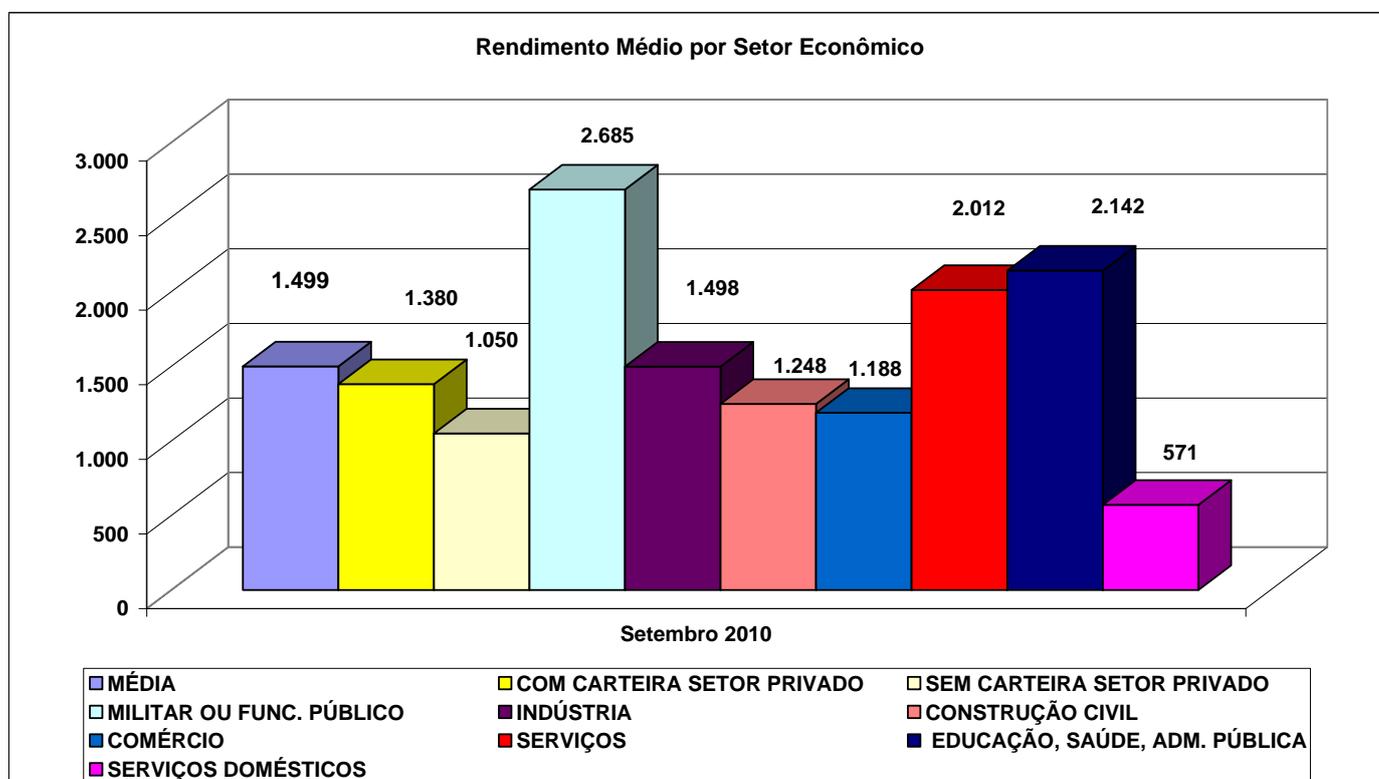
O setor de Serviços lidera a geração de empregos em 2010, gerando no acumulado do ano um total de 860.275 empregos seguindo fortemente neste ritmo de liderança entre os diversos setores da economia. Importante dizer da necessidade de ampliar investimentos no setor de Serviços com vistas à geração de empregos. Esse desempenho se manteve aquecido acompanhando a demanda interna. É importante ressaltar que no acumulado do ano o setor representou um total de 36% do total de empregos gerados no período, sendo assim o segmento da economia que mais gerou empregos na economia em 2010.

Veja evolução no quadro abaixo:



**Fonte: Ministério do Trabalho**

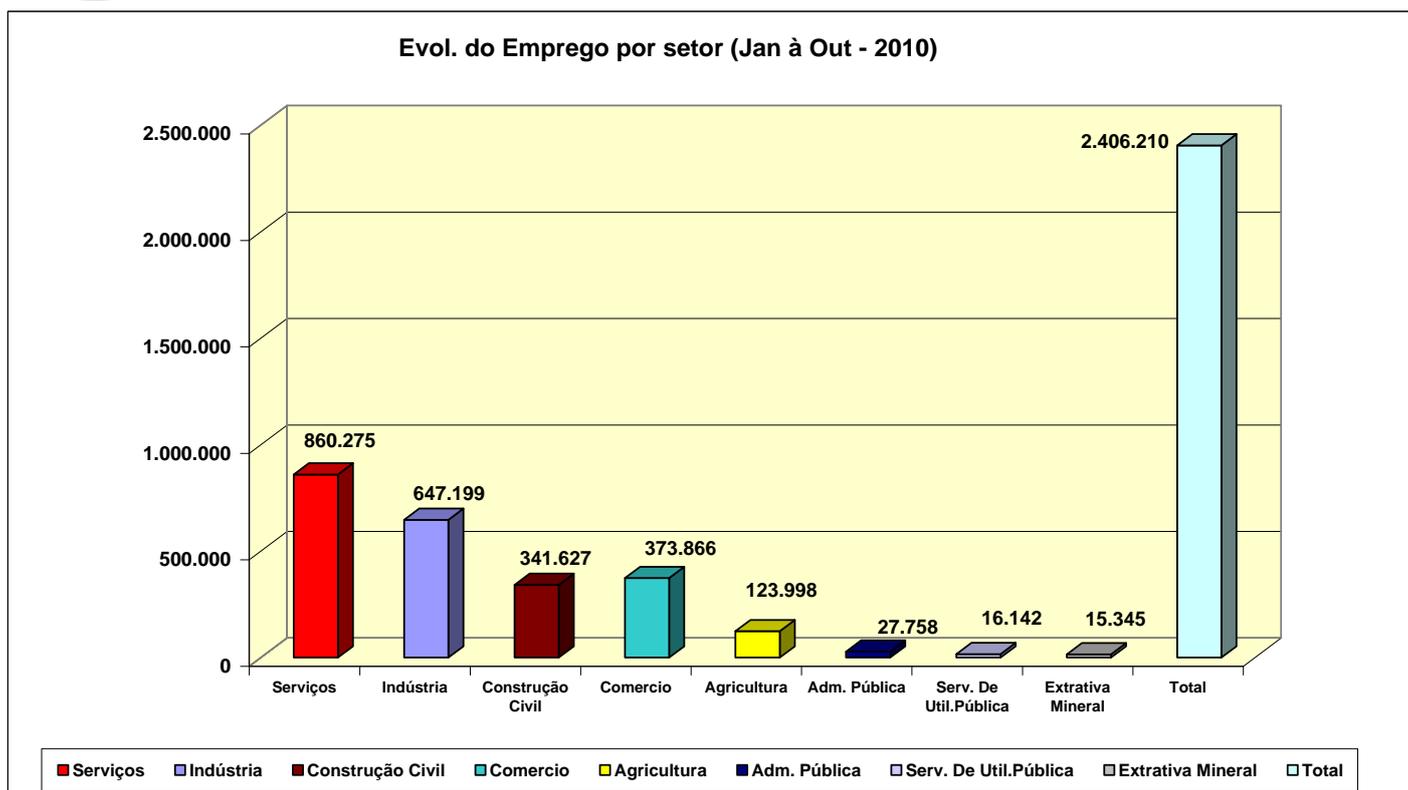
Outro fato importante é que o setor de Serviços possui a maior média salarial do setor privado. Veja no gráfico abaixo os rendimentos médios por setor econômico:



É importante ressaltar que o setor de serviços tem a maior média salarial do setor privado com salários médio de R\$ 2.012,00 Reais, isso causa um impacto positivo na demanda efetiva de consumo e produção interna, visto que estimula a economia nacional como um todo.

Em outubro foram gerados 204.804 empregos com carteira mantendo uma trajetória de crescimento onde a criação de vagas supera as dispensas. Outro fato importante é a pronta resposta que o mercado de trabalho brasileiro aparenta estar estabilizado após sucessivos recordes verificado nos meses anteriores, além disso, vem apresentando um saldo positivo desde início de 2010 sendo que até o presente momento é recorde geral desde implantação da serie histórica do Caged. Os segmentos econômicos que depende do mercado interno deram uma rápida reposta contra a crise, já os setores que dependem do mercado externo principalmente os mercados Americano, Europeu e Japonês vem recuperando lentamente a sua posição.

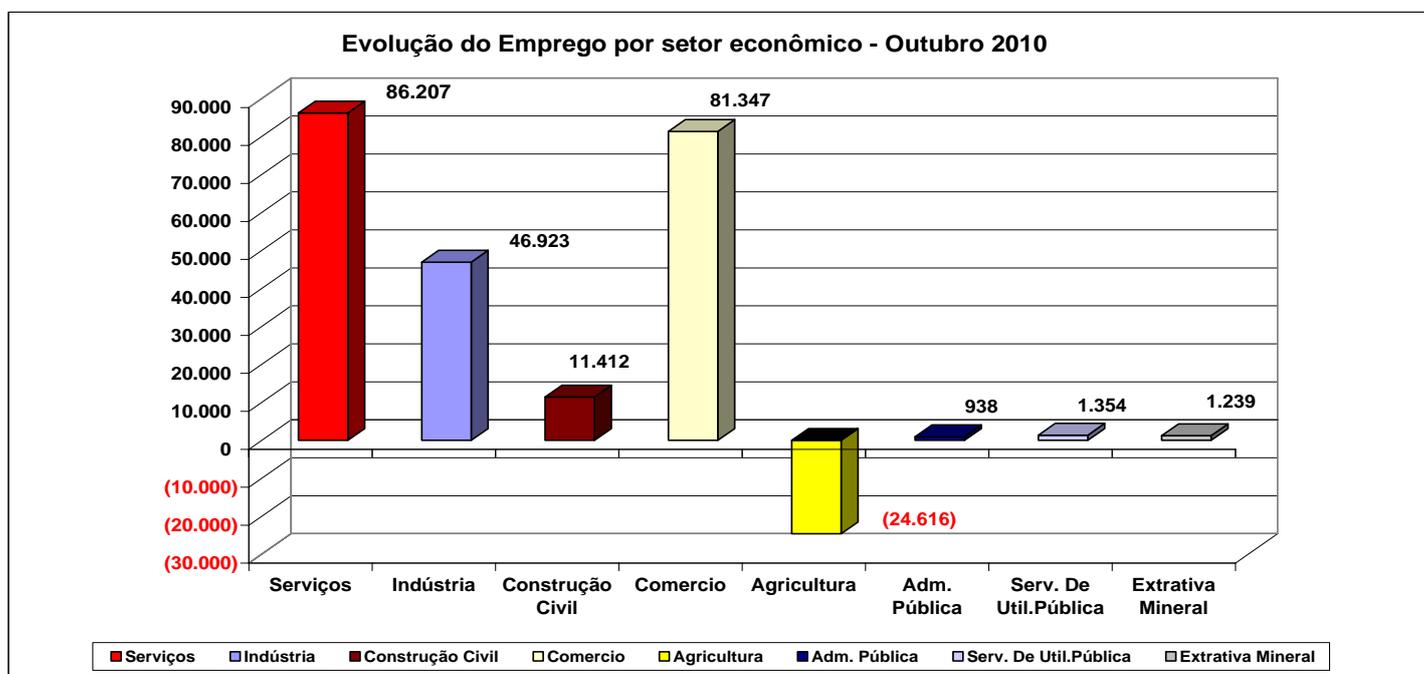
Veja a evolução do emprego no acumulado do ano em 2010:



**Elaboração: Confederação Nacional de Serviços – Departamento Econômico**

**Fonte: Ministério do Trabalho**

Vejam os por setor:



**Elaboração: Confederação Nacional de Serviços – Departamento Econômico**

**Fonte: Ministério do Trabalho**



No setor de serviços as principais áreas que colaboraram para este desempenho em outubro foram Administração de Imóveis 38.041, Alojamento e Alimentação 22.652 vagas, Transporte e Comunicação 11.249, Serviços médico e odontológico 6.572 e Tecnologia de Informação 1.765.

O setor de Comercio gerou um total de 81.347 empregos, baseado principalmente no inicio das contratações para o final do ano, principalmente no setor de comercio varejista, além do crescimento este atrelado ao aumento da demanda interna.

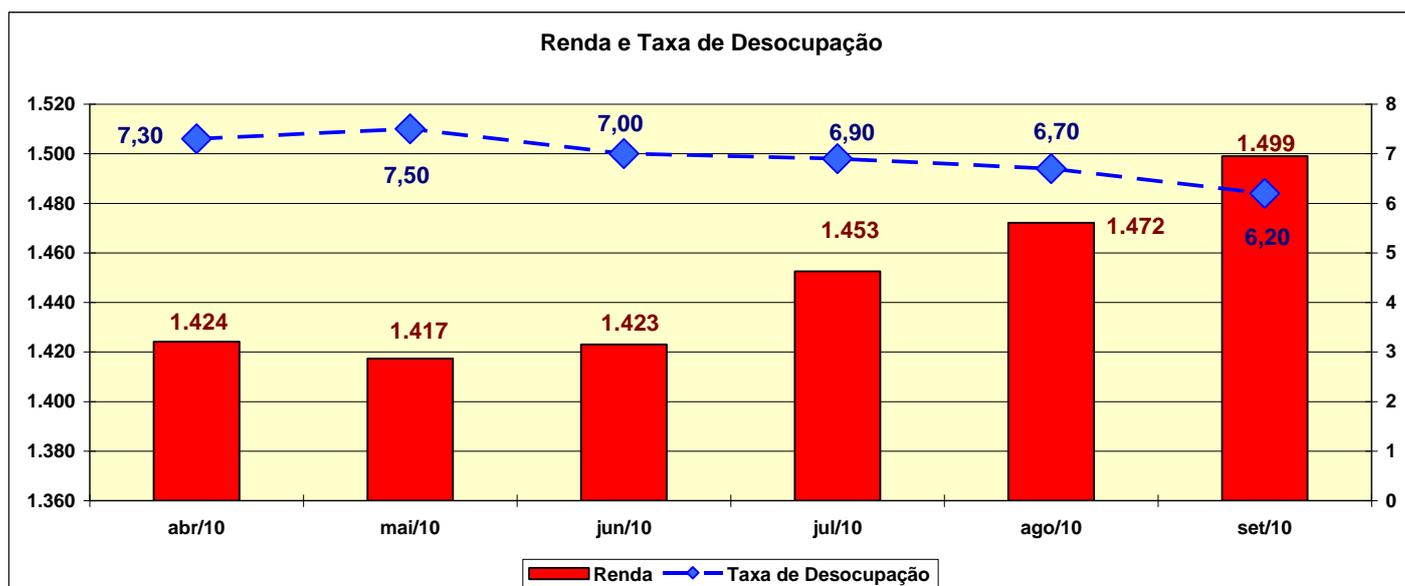
O setor da Indústria reduziu o ritmo de crescimento gerando 46.927 vagas de empregos influenciados pelos sub-setores, Têxtil, Química e Ind. Metalúrgica.

O Setor de Construção Civil segue em ritmo lento após um excelente 1º. Semestre foi responsável pela geração de 11.412 empregos no mês de outubro.

O setor Agrícola ficou negativo devido a Sazonalidade do período relacionadas a entressafra no Centro-Sul do País saldo negativo de (-24.616).

É importante ressaltar a importância do setor de serviços no processo de recuperação de emprego, por isso faz-se necessário uma política econômica, com elevação linhas de crédito e financiamento além da redução de tributos, redução essa hoje limitada ao setor industrial faz-se necessário também a inclusão do setor de serviços que responde de forma rápida ao processo de recuperação da economia brasileira principalmente no que se diz a geração de emprego.

Veja Gráfico abaixo:



Elaboração: Confederação Nacional de Serviços – Departamento de Economia

Fonte: IBGE

No gráfico acima podemos verificar a redução taxa de desocupação por parte da população bem como reação do nível salarial da economia vem reagindo bem com elevação dos rendimentos além



da taxa de desocupação se manter estável **a taxa de desocupação atingiu o menor nível de todos os tempos 6,2% da População Economicamente Ativa.**

Nos primeiros 10 meses de 2010 a geração de emprego vem demonstrando uma reação positiva, sinal de que a economia brasileira segue no num ritmo forte distanciando cada vez mais da crise que a atingiu no não de 2010, no acumulado do ano o saldo é positivo de 2.406.210 empregos. Indicando uma recuperação não só do emprego como da economia brasileira com possibilidade de atingir a marca de 2,5 milhões de empregos em 2010.

As informações acima do Emprego apontam para que o ano de 2010 seja de elevada produção e geração de emprego e PIB (Produto Interno Bruto) próximo a 7,5%.

#### Equipe Técnica:

- Luigi Nese – Presidente da CNS
- Prof. Dr. Marcos Cintra – Coordenador
- Carlos Eduardo S. Oliveira Jr. – Assessor Econômico